



TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 11/SURH/SEMA/MT

Objeto: Autorização de Perfuração de Poço tubular para Irrigação de Áreas acima de 30 ha.

1. Documentação interessado:

1.1. Atender TR nº. 01/SURH/SEMA/MT - Documentação interessado.

2. Documentos Gerais:

2.1. Requerimento padrão modelo SEMA:

Apresentar assinaturas do interessado ou seu procurador e e-mails ativos do titular do pedido, responsável técnico e representante legal.

3. Documentos Técnicos:

3.1 Cópia do Cadastro Técnico Estadual de Serviços e Consultorias Ambientais na SEMA, da Empresa e do(s) técnico(s) Responsável:

3.2 ART do projeto de irrigação:

O interessado deve apresentar anotação de responsabilidade técnica – ART do profissional responsável pelo projeto de irrigação.

3.3 Justificativa para o uso da água subterrânea:

A justificativa deve ser detalhada com todas as informações pertinentes que justifiquem o uso da água subterrânea em detrimento da água superficial, deve estar devidamente assinada pelos responsáveis técnicos do projeto de irrigação e de perfuração do(s) poço(s), conforme a(s) ART apresentada(s).

3.4 Formulário X - Autorização de Perfuração de Poço tubular para Irrigação de Áreas acima de 30 ha.

3.5 Relatório seguindo a Resolução nº 61 de 05 de dezembro de 2013:

Neste relatório deve conter no mínimo as seguintes informações:

- coordenadas geográficas em DATUM vigente e quantidade de poços de captação serão perfurados;
- coordenadas geográficas em DATUM vigente e quantidade poços de observação que serão perfurados para realização dos estudos de aquíferos;
- os critérios construtivos que serão seguidos para a construção do(s) poço(s) de captação;
- os critérios construtivos que serão seguidos para a construção do(s) poço(s) de observação;



- quais as normas técnicas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT serão seguidas para perfuração do(s) poço(s) de captação;
- quais as normas técnicas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT serão seguidas para perfuração do(s) poço(s) de observação;
- apresentação das profundidades e espessuras dos aquíferos ou zonas de contribuição de todos os poços de captação;
- apresentação da contribuição proporcional de cada aquífero na zona de contribuição para produção total do poço;
- apresentação das posições das seções filtrantes dos poços de captação;
- apresentação das posições das seções filtrantes dos poços de observação;
- apresentação dos diâmetros de perfuração, revestimentos e filtros dos poços de captação;
- apresentação dos diâmetros de perfuração, revestimentos e filtros dos poços de observação;
- apresentação do perfil geológico e construtivo do poço que de captação;
- apresentação do perfil geológico e construtivo do poço que de captação do poço de observação;
- apresentação da capacidade da bomba para execução dos ensaios de bombeamento no(s) poço(s) de captação; apresentação da especificação, dimensionamento e profundidade da(s) bomba(s) de recalque;
- apresentação do planejamento da realização da execução do(s) ensaio(s) de bombeamento;
- demonstração de conhecimento prévio dos equipamentos e aparelhos necessários e demonstração da diretriz sobre o tipo de informação que se desejará obter;
- previsão de realização de um bombeamento preliminar e informação sobre a vazão máxima provável dos poços a serem perfurados;
- apresentação sobre a duração mínima do teste;
- apresentação dos cálculos do dimensionamento da capacidade da bomba que será empregada no(s) ensaio(s) a vazão constante (ensaio de aquífero);
- descrição do bombeamento preliminar em relação a execução do teste de aquífero;
- apresentação quanto a recuperação do nível estático do(s) poço(s) bombeado(s) e seu(s) poço(s) de observação for completa;
- descrição da frequência dos intervalos de leitura do nível da água no ensaio de aquífero; apresentação da posição dos poços do entorno; identificação do aquífero que pretenderá captar;
- apresentação da posição dos poços que serão monitorados durante o ensaio;



- apresentação do cronograma de atividades durante todo o processo do ensaio de bombeamento e suas fases (preliminar – vazão constante – escalonado/sucessivo) com especificação dos equipamentos selecionados para cada procedimento e a precisão recomendada;
- demonstração técnica de que o teste de aquífero será realizado com equipamento destinado a obter o rebaixamento máximo do nível dinâmico – ND, com o uso de conjunto moto-bomba específico para a execução do ensaio;
- descrição do ensaio de recuperação a ser realizado após o término do ensaio de aquífero;
- qual será a recuperação mínima do nível estático esperada; informação sobre qual tipo de ensaio de produção será adotado (se escalonado ou em etapas sucessivas) e justificativa;
- informação de como será determinada cada vazão de cada intervalo do ensaio de produção;
- apresentação da planta de localização do(s) poço(s) com as respectivas coordenadas geográficas em DATUM vigente, em que fiquem evidenciadas as distâncias entre si de cada poço.

3.6 Projeto do sistema de Irrigação:

O projeto deve conter a apresentação das fichas de descrição dos sistemas de irrigação, das planilhas de determinação das necessidades mensais de água para irrigação por sistema de irrigação ou por poço.

3.7. Formulário XXIII – Agendamento de Perfuração e Ensaio:

O formulário deverá conter as datas da execução das atividades com antecedência de 60 dias a partir da data do protocolo.

3.8. Croqui de acesso ao local do empreendimento contendo a sede do município ou acidente geográfico conhecido; vias de acesso bem identificadas, com pontos de referência e com coordenadas geográficas do local do empreendimento.